



**Covid-19:**

**evolução em**

**Pernambuco e em outros**

**estados brasileiros**

**INFORMATIVO n° 34**



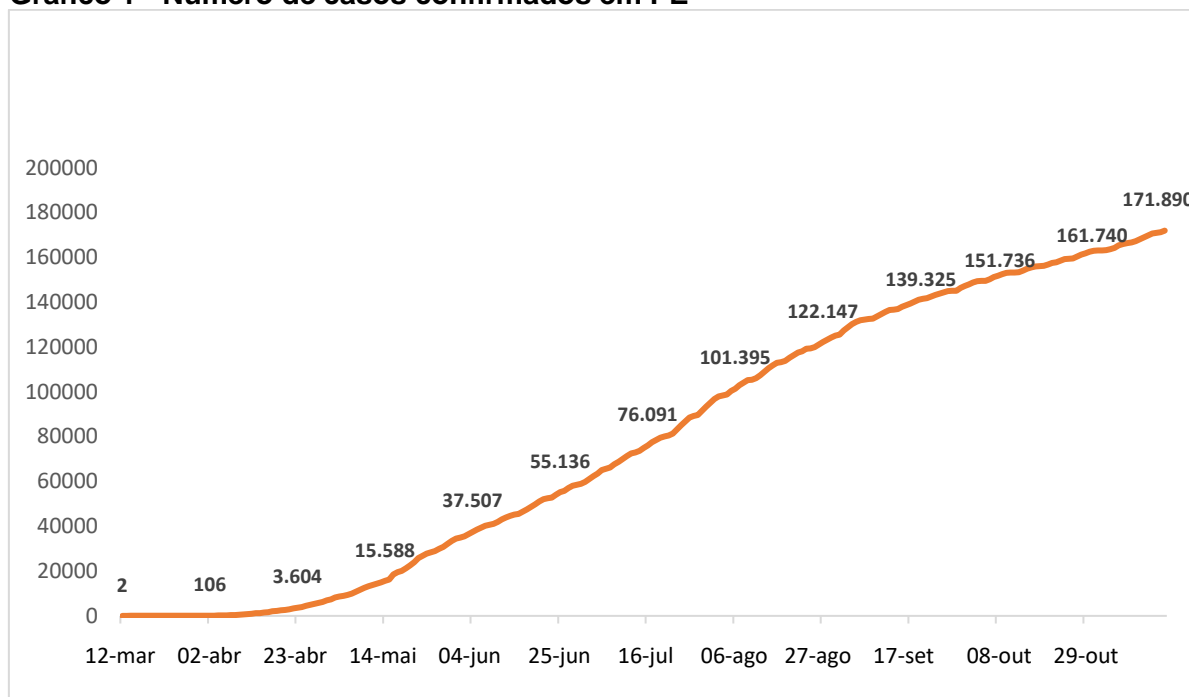
**ALEPE** ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE  
PERNAMBUCO  
*A Casa de Todos os Pernambucanos*

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução do número de casos confirmados e de óbitos em Pernambuco e nos demais estados brasileiros. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a conseqüente subnotificação impõem a relativização dos números utilizados nas análises.

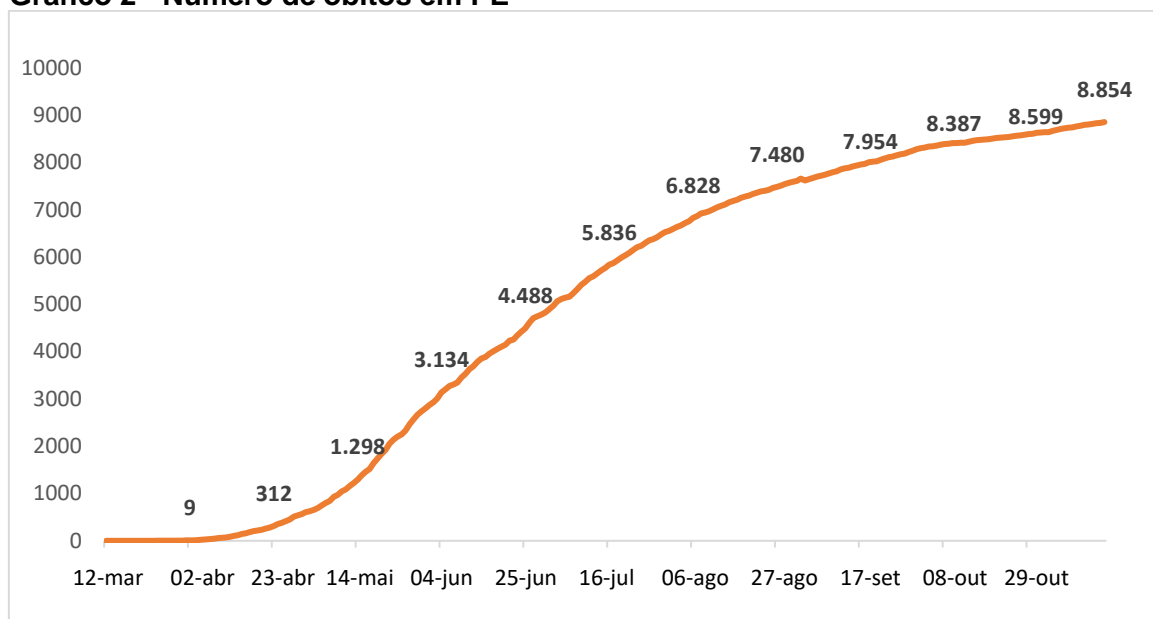
O informativo traz dados referentes ao número de óbitos por 1.000.000 de habitantes e às variações semanais de novos registros de casos e de óbitos entre os estados brasileiros.

O Brasil, no dia 17/11, apresentava 5.911.758 casos confirmados e 166.699 óbitos. O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03. Em 17/11 (251º dia após o registro inicial), apresentava 171.890 casos confirmados e 8.854 óbitos.

**Gráfico 1 - Número de casos confirmados em PE**



Fonte: Secretaria de Saúde Estadual.

**Gráfico 2 - Número de óbitos em PE**

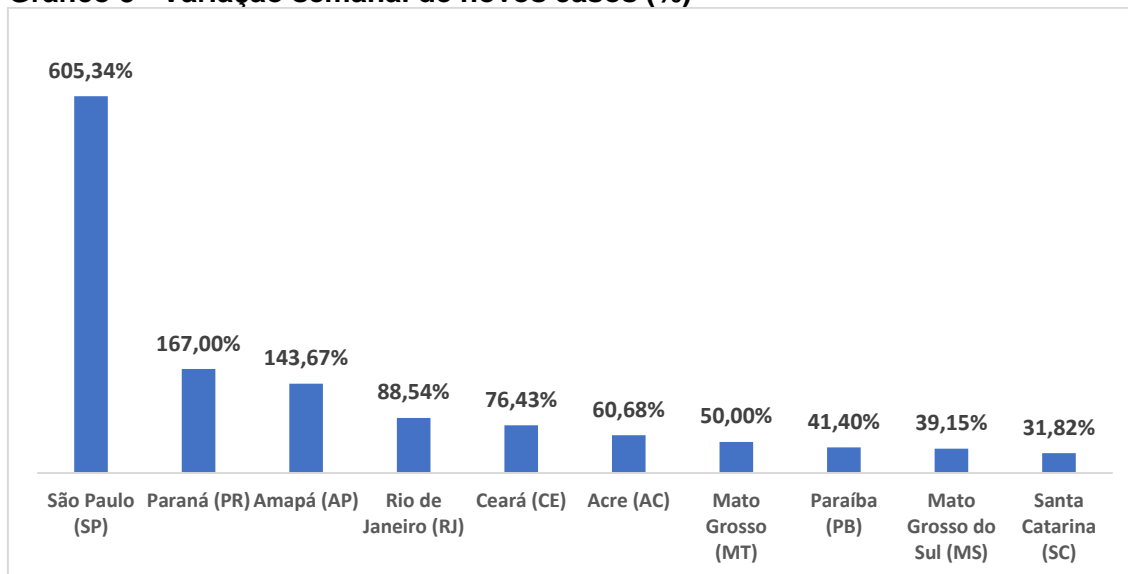
Fonte: Secretaria de Saúde Estadual.

Como forma de refletir o atual momento da pandemia do novo coronavírus no Brasil, são apresentadas a seguir as variações percentuais nos números de novos casos e de novos óbitos registrados nas duas últimas semanas entre os estados brasileiros. **Na semana de 10/11 a 17/11**, o país apresentava 212.753 novos casos de Covid-19 e 3.897 novos óbitos em decorrência da doença (na semana anterior, haviam sido 132.956 e 2.306, respectivamente). Com isso, verificou-se um aumento de 60,02% na quantidade de novos casos e de 68,99% no registro de novos óbitos.

**É importante registrar que, na semana anterior, problemas técnicos na rede do Ministério da Saúde dificultaram a atualização dos números da Covid-19 por parte de alguns estados. São Paulo, por exemplo, não registrou novos casos e óbitos entre os dias 06/11 e 10/11; o Rio de Janeiro, por sua vez, não registrou novos óbitos entre os dias 08/11 e 10/11. Com isso, houve um acúmulo dos registros (contabilizados apenas nessa última semana), o que pode explicar, em parte, as elevadas variações percentuais verificadas.**

Na semana de referência (10/11 a 17/11), São Paulo era o estado que apresentava o maior crescimento percentual no número de novos casos, com 605,34%. Dentre os estados que lideravam esse ranking, destacavam-se ainda Paraná e Amapá, com percentuais acima dos 100%.

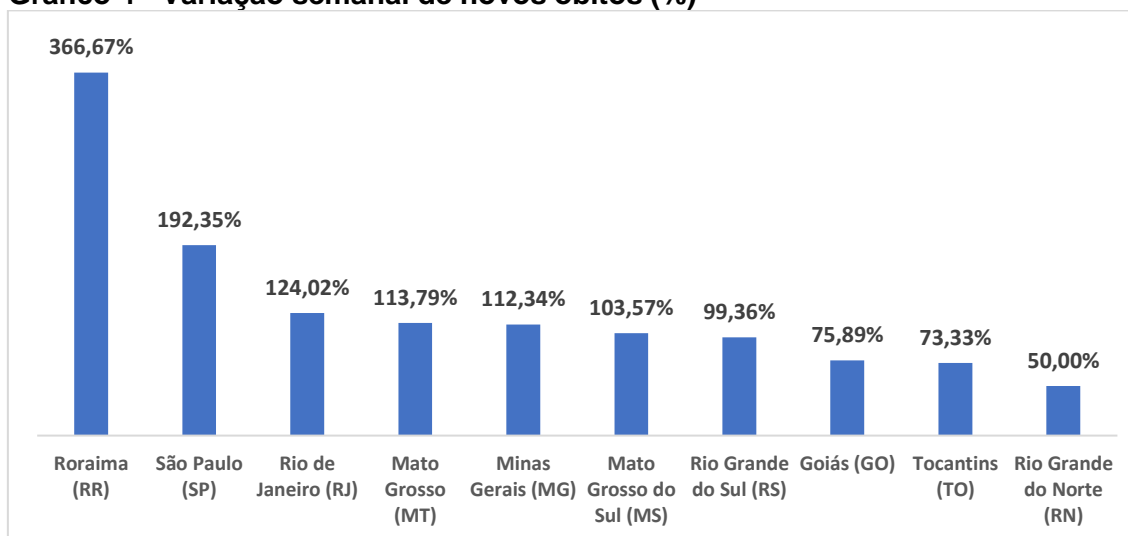
**Pernambuco, com 4.657 novos casos, apresentava um aumento de 14,23% em relação à quantidade de novos casos registrada no estado na semana anterior (4.077), e ocupava a 16ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.**

**Gráfico 3 - Variação semanal de novos casos (%)**

Fonte: Ministério da Saúde.

Em relação ao número de novos óbitos, Roraima apresentou o maior crescimento percentual, com 366,67%. Dentre os estados que lideravam esse ranking, destacavam-se ainda São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, todos com percentuais acima dos 100%.

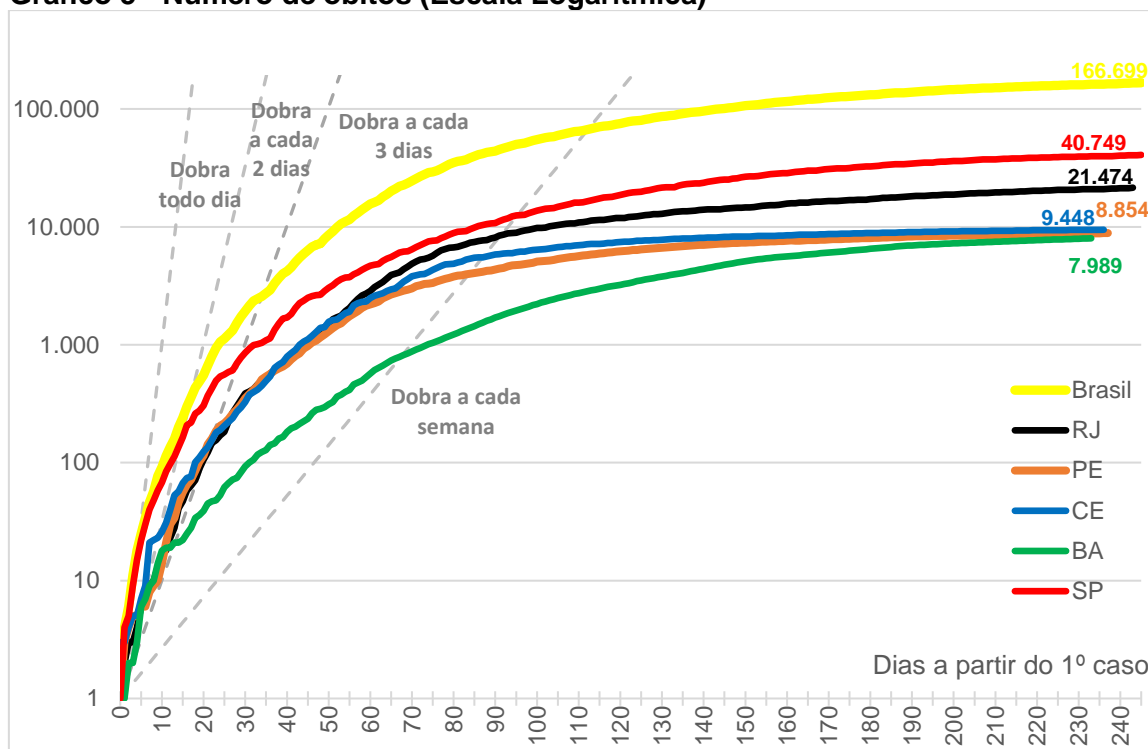
**Pernambuco, com 91 novos óbitos, apresentava uma redução de 24,17% em relação à quantidade de novos óbitos registrada no estado na semana anterior (120) e ocupava a 24ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.**

**Gráfico 4 - Variação semanal de novos óbitos (%)**

Fonte: Ministério da Saúde.

Na sequência, são apresentados os números de óbitos no Brasil e nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Ceará e Pernambuco, em escala logarítmica. O gráfico apresenta a frequência com que esse número dobra ao longo do tempo. Esse tipo de visualização dos dados permite analisar de forma mais acurada as mudanças na velocidade do registro de mortes, possibilitando a comparação entre estados que registram grande diferença no número de óbitos.

**Gráfico 5 - Número de óbitos (Escala Logarítmica)**



Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

O gráfico em escala logarítmica do número de óbitos demonstra que, nessa semana, o registro de novos óbitos em Pernambuco novamente foi superior ao apresentado pelo Ceará, o que resultou em uma leve aproximação entre as curvas de crescimento desses estados. Nessa semana, o Ceará continuou apresentando o menor número de novos óbitos dentre os estados analisados.

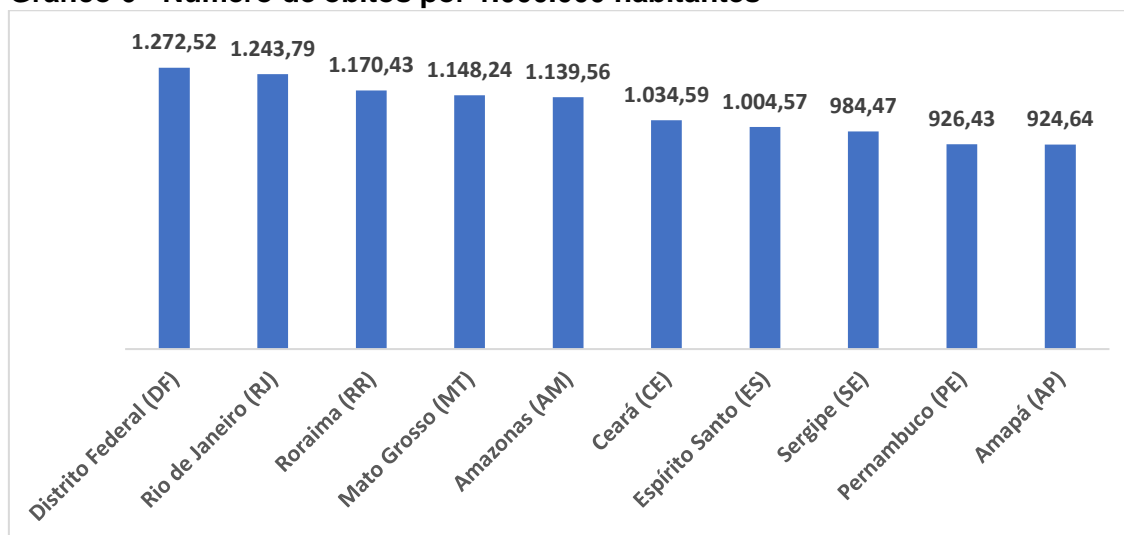
Cabe destacar ainda que o Rio de Janeiro apresentou um número de novos óbitos bem superior ao apresentado por Ceará, Pernambuco e Bahia, o que ocasionou um maior distanciamento da sua curva de crescimento em relação às curvas dos estados indicados.

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1.000.000 de habitantes. Os

quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 17/11, o Distrito Federal era, proporcionalmente, a unidade federativa que mais apresentava registros de óbitos no país: 1.272,52 mortes a cada 1.000.000 de habitantes. Outros estados que se destacavam em relação às taxas de óbitos verificadas eram Rio de Janeiro (1.243,79), Roraima (1.170,43), Mato Grosso (1.148,24) e Amazonas (1.139,56). **Pernambuco, com uma taxa de 926,43, ocupava a 9ª colocação entre os estados brasileiros.** Por fim, cabe registrar que todos os estados apresentados superavam a taxa nacional, que era de 793,25 óbitos por 1.000.000 de habitantes.

**Gráfico 6 - Número de óbitos por 1.000.000 habitantes**



Fonte: Ministério da Saúde e IBGE.

## Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.